



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA DA UFBA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA - PPGPROM

RAPHAEL AUGUSTO CARA

**A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA MÚSICA DE CÂMARA NA FORMAÇÃO DO
SARGENTO MÚSICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

Salvador - BA

2025

RAPHAEL AUGUSTO CARA

**A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA MÚSICA DE CÂMARA NA FORMAÇÃO DO
SARGENTO MÚSICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Música (PPGPROM) da Universidade Federal da Bahia, contemplando o Memorial; o Artigo; e o Produto Final como requisito final para obtenção do grau de Mestre em Música.

Área da Criação Musical — Interpretação

Orientador: Prof. Dr. Celso José Rodrigues
Benedito

Salvador - BA
2025

Ficha catalográfica elaborada pela
Biblioteca da Escola de Música – UFBA

C257

Cara, Raphael Augusto

A importância da prática da música de câmara na formação do
sargento músico do Exército Brasileiro / Raphael Augusto Cara. -
Salvador, 2025.

124 f.: il.

Orientador: Prof. Dr. Celso José Rodrigues Benedito.

Trabalho de Conclusão (mestrado profissional) - Universidade
Federal da Bahia. Programa de Pós-graduação Profissional em
Música. Escola de Música, 2025.


1. Música de câmara. 2. Música – instrução e estudo.
3. Instrumentos de sopro. 4. Bandas (Música). I. Benedito, Celso José
Rodrigues. II. Universidade Federal da Bahia. III. Título.

CDD: 784.9




UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA
Avenida Araújo Pinho, Nº 58; Bairro: Canela – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-7888. E-mail: ppgprom@ufba.br


O Trabalho de Conclusão de **RAPHAEL AUGUSTO CARA** intitulado: "**A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA MÚSICA DE CÂMARA NA FORMAÇÃO DO SARGENTO MÚSICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO.**" *foi aprovado.*

Documento assinado digitalmente
 **CELSO JOSE RODRIGUES BENEDITO**
Data: 03/06/2025 14:33:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Celso José Rodrigues Benedito (orientador)

Documento assinado digitalmente
 **LELIO EDUARDO ALVES DA SILVA**
Data: 04/06/2025 09:05:26-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Lélío Eduardo Alves da Silva

Documento assinado digitalmente
 **RAFAEL DA SILVA FONTE**
Data: 03/06/2025 16:36:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Rafael da Silva Fonte

Salvador / BA, 29 de maio de 2025.

Dedico este trabalho ao meu filho Raphael e aos meus sobrinhos Letícia, Bia e Matheus. É com a certeza de que sempre encontrei motivação e força em meu amor por vocês que sigo meus estudos. Espero que, um dia, eu possa servir de inspiração para que nunca desistam de buscar conhecimento e sempre encontrem um propósito em seus caminhos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me dar forças e me permitir concluir este trabalho.

À minha esposa Jucilene e ao meu filho Raphael, pela paciência e compreensão nos momentos em que estive ausente.

Aos meus pais Fernando e Sônia, pela educação recebida e pelo incentivo aos estudos.

À minha irmã Fernanda, minha primeira inspiração de força, superação e determinação.

Ao meu padrinho, Cap. Milton Carneiro de Oliveira Filho, por sempre me motivar a buscar o conhecimento musical e por me oferecer orientações ao longo da carreira militar.

Ao amigo Prof. Dr. Gilmar Ferreira de Aquino Filho (Tico), por seus conselhos e por me inspirar a buscar o aperfeiçoamento acadêmico.

Ao amigo e primeiro professor de música, João Carlos Estógio, por me ensinar as primeiras lições e me apresentar o meu instrumento de ofício, a tuba.

Ao professor e orientador, Dr. Celso Benedito, pela orientação, confiança e respeito dedicados a este trabalho.

Ao professor Dr. Lélvio Alves, pelas aulas ministradas e dedicação ao PPGPROM.

Ao amigo e companheiro de caserna Rafael Fonte, pela motivação e orientação na conclusão deste trabalho.

Aos professores e funcionários do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Bahia.

Por fim, aos meus amigos músicos e instrumentistas da Banda Sinfônica do Exército: Evandro Alves, Patrícia Alonso, Allan Marques, Ricardo Camargo, Camilo Alcântara, Filipe Sales, Lucas Sales, Agnelson Gonçalves, Werley Nicolau, Paulo Oliveira, Jackson Cezário e Cleber Polido. Todos contribuíram generosamente para esta pesquisa, compartilhando informações e conhecimentos, além de participarem de ensaios e gravações com o repertório proposto.

Meu mais sincero respeito e gratidão a todos vocês.

“Uma vida sem desafios não vale a pena ser vivida.”

(Sócrates)

CARA, Raphael Augusto. **A importância da prática da música de câmara na formação do sargento músico do Exército Brasileiro**. Orientador: Celso José Rodrigues Benedito. 2025. 124 f. il. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação Profissional em Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2025.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo descrever o processo de pesquisa e os resultados obtidos durante o mestrado no Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da Universidade Federal da Bahia (PPGPROM). A dissertação é composta por um memorial descritivo, um memorial acadêmico, um artigo e um produto final. O memorial descritivo apresenta eventos significativos da trajetória musical do autor, enquanto o memorial acadêmico detalha as etapas e experiências vivenciadas ao longo do mestrado. O artigo explora a importância da prática da música de câmara no curso de formação da Escola de Sargento de Logística (EsSLog), assim como os benefícios que ela pode trazer à formação musical. Como produto final foi desenvolvido um caderno de arranjos transcritos para a formação camerística quinteto de metais, que visa contribuir para a prática da música de câmara na formação dos músicos na EsSLog.

Palavras-chave: Música de Câmara; Quinteto de Metais; Exército Brasileiro.

CARA, Raphael Augusto. **The importance of chamber music practice in the training of Brazilian Army musician sergeant.** Advisor: Celso José Rodrigues Benedito. 2025. 124 f. il. Dissertation (Master's Degree in Music) – Professional Postgraduate Program in Music, Federal University of Bahia, Salvador, 2025.

ABSTRACT

This work aims to describe the research process and the results obtained during the master's degree in the Professional Postgraduate Program in Music at the Federal University of Bahia (PPGPROM). The dissertation is composed of a descriptive memorial, an academic memorial, an article and a final product. The descriptive memorial presents significant events in the author's musical career, while the academic memorial details the stages and experiences lived throughout the master's degree. The article explores the importance of chamber music practice in the training course at the Logistics Sergeant School (EsSLog), as well as the benefits it can bring to musical training. As a final product, a notebook of transcribed arrangements for the chamber music training brass quintet was developed, which aims to contribute to the practice of chamber music in the training of musicians at EsSLog.

Keywords: Chamber Music; Brass Quintet; Brazilian Army.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Escola de Sargento de Logística - RJ	22
Figura 2 - Ensaio do Curso de Música - EsSLog.....	24

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Quadro Geral das Atividades Escolares - QGAEs	25
Quadro 2 - Planos Integrados de Disciplinas - PLANID - Disciplina Técnicas Militares	26

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Pergunta 7 do Questionário	28
Gráfico 2 – Pergunta 8 do Questionário	28
Gráfico 3 – Pergunta 10 do Questionário	29
Gráfico 4 – Pergunta 11 do Questionário	30

SUMÁRIO

1	MEMORIAL.....	13
1.1	TRAJETÓRIA MUSICAL.....	13
1.2	TRAJETÓRIA ACADÊMICA	14
1.3	DISCIPLINAS ACADÊMICA	15
2	ARTIGO	18
2.1	INTRODUÇÃO.....	19
2.2	REVISÃO DE LITERATURA.....	20
2.3	MÚSICA DE CÂMARA.....	20
2.4	ESCOLA DE SARGENTO DE LOGÍSTICA	22
2.5	O CURSO DE MÚSICA NA EsSLog.....	23
3	PESQUISA DE CAMPO: QUESTIONÁRIO APLICADO AOS SARGENTOS MÚSICOS ORIUNDOS DA ESCOLA DE SARGENTO DE LOGÍSTICA.....	27
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
	REFERÊNCIAS.....	32
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS SARGENTOS MÚSICOS.....	33
	PRODUTO	37

1 MEMORIAL

1.1 TRAJETÓRIA MUSICAL

Nascido em Cachoeira Paulista, no interior de São Paulo, e criado em São Vicente, na Baixada Santista, sou o caçula de três irmãos. Em minha família, não há nenhum parente próximo que seja músico; portanto, sou o primeiro a me aventurar nessa arte. Meu primeiro contato com a música foi no final dos anos 90, na fanfarra da escola onde cursei o ensino fundamental. Todos os anos, durante a semana da pátria, a escola contratava um instrutor para formar uma pequena fanfarra com instrumentos de percussão para o desfile de 7 de setembro. Foi assim que comecei a tocar "caixa", meu primeiro instrumento musical.

Em 2002, ao ingressar no ensino médio, a escola onde estudei possuía uma banda marcial. Participei de uma seleção para integrar na banda e, ali, tive meu primeiro contato com o trompete, que se tornou meu primeiro instrumento de sopro. Recebi aulas teóricas e práticas e, em algumas semanas, já estava tocando as primeiras melodias. Isso aumentou ainda mais meu interesse pela música e por participar da banda da escola.

Fui convidado a tocar na banda marcial da cidade pelo maestro João Carlos Estógio, que, além de professor de música na escola, era também o maestro da banda marcial mais renomada da cidade, a Banda Marcial Matteo Bei. Estógio, como era conhecido, frequentemente convidava alunos que se destacavam musicalmente para integrar a Banda Marcial Matteo Bei. Assim, eu e mais dois amigos passamos a participar dos ensaios e apresentações com a banda.

Em 2003, enquanto nos preparávamos para um concurso de bandas, percebi que faltava um músico para tocar tuba na categoria em que iríamos competir. Fiquei interessado pelo instrumento e, com isso, o professor me pediu para tocar tuba nesse concurso. Aceitei o desafio. Desde então, não voltei a tocar trompete, e a tuba se tornou uma parte essencial da minha vida musical.

Os anos se passaram, concluí o ensino médio, e chegou o período do serviço militar obrigatório. Me alistei em 2005, no recém-nomeado 2º Batalhão de Infantaria Leve (2º BIL), o antigo 2º Batalhão de Caçadores (2º BC), na mesma cidade onde

morava, São Vicente. No mesmo ano, fiz o teste para a banda de música do batalhão e fui aprovado como soldado integrante, realizando um verdadeiro sonho.

No ano seguinte, prestei concurso para a graduação de cabo músico. Fui aprovado e promovido em abril de 2007. Durante o tempo em que servi na banda do 2º BIL, era comum participarmos de concertos e apresentações em diversas cidades, sendo a banda altamente requisitada pela sua qualidade.

Com o tempo, percebi que queria seguir a carreira militar e decidi estudar para me tornar sargento músico, que era a única opção para continuar a carreira de músico militar no Exército. Após várias tentativas, fui aprovado em 2011, o que atrasou meus planos de cursar uma universidade. Naquele período, acreditava que deveria concentrar meus esforços exclusivamente no concurso.

Fui promovido a 3º sargento músico, em dezembro de 2013, e designado para minha primeira unidade após a formatura, na cidade de Osasco, SP, na banda de música do 2º Batalhão de Polícia do Exército (2º BPE). Trabalhei durante três anos na banda do 2º BPE até ser convidado pelo maestro da Banda Sinfônica do Exército para participar da gravação de um CD que a banda iria produzir. Após a gravação do CD, o maestro solicitou minha permanência na Banda Sinfônica do Exército, e fui transferido definitivamente para compor o quadro de músicos da sinfônica, onde permaneci por oito anos.

1.2 TRAJETÓRIA ACADÊMICA

Em 2014, apresentei-me no 2º Batalhão de Polícia do Exército na cidade de Osasco-SP, onde iniciei minha trajetória como sargento. Sempre tive a intenção de cursar o ensino superior, mas inicialmente priorizei os estudos para concursos públicos. Devido à grande demanda de trabalho na banda, adiei o ingresso na universidade e somente em 2015 prestei vestibular. Em 2016, comecei a cursar licenciatura em Música pela Universidade Metropolitana de Santos.

Cada semestre foi crucial para aprofundar meus conhecimentos e compreender melhor o processo de ensino e aprendizagem. Os estágios supervisionados foram essenciais para vivenciar e compreender a rotina de um professor em sala de aula. Concluí a faculdade no segundo semestre de 2019. Até então, nunca havia cogitado

uma pós-graduação; considerava a licenciatura em Música suficiente para minha carreira de músico militar.

No final de 2022, após a pandemia de Covid-19, durante uma conversa nos intervalos dos ensaios da Banda Sinfônica, o assunto era sobre o Programa de Pós-Graduação Profissional em Música na Universidade Federal da Bahia. Na época, um colega já era mestre pela UFBA e outro estava cursando o PPGPROM. Inicialmente, não dei muita atenção, mas depois procurei o colega Rafael Fonte, que havia concluído o mestrado em 2021, para saber mais sobre o processo seletivo.

Após sanar algumas dúvidas com Rafael, ele me sugeriu ler o edital do PPGPROM e seu artigo acadêmico. Elaborei então um projeto de pesquisa abordando minha profissão no Exército, com foco em música de câmara, uma das atividades que desempenhava na Banda Sinfônica do Exército.

Candidatei-me ao mestrado profissional na UFBA no ano de 2023 e, para minha grande satisfação, fui aprovado, ingressando no segundo semestre do mesmo ano sob a orientação do Professor Dr. Celso José Rodrigues Benedito.

1.3 DISCIPLINAS ACADÊMICAS

O Programa de Pós-Graduação Profissional em Música possui um corpo docente altamente qualificado, e todas as disciplinas são ministradas por professores de altíssimo nível. Isso facilita significativamente a jornada do pós-graduando, pois as aulas são sempre direcionadas à pesquisa acadêmica. Durante meu percurso acadêmico, tive a oportunidade de cursar as seguintes disciplinas: Estudos Bibliográficos e Metodológicos, Estudos Especiais em Educação Musical, Fundamentos da Educação Musical e Métodos de Pesquisa em Execução Musical. A seguir vejamos um resumo de cada disciplina.

PPGPROM0009: Estudos Bibliográficos e Metodológicos
Prof. Lélío Eduardo Alves da Silva

A disciplina foi essencial para a compreensão dos modelos de pesquisa e para a introdução ao mundo acadêmico. Através de apresentações de projetos e discussões em aula, tivemos a oportunidade de aprimorar habilidades como síntese, gestão do tempo e interlocução. Além disso, o curso abordou métodos de pesquisa,

leitura e escrita de textos científicos, destacando a importância da revisão de literatura e nos orientando em cada etapa da elaboração de nosso artigo acadêmico.

PPGPROM0014: Estudos Especiais em Educação Musical
Profs. Celso Benedito, Elisama Gonçalves e Cristina Tourinho

Esta disciplina proporcionou uma oportunidade valiosa para o aprendizado de novas estratégias metodológicas na arte de ensinar. Além disso, possibilitou a identificação e implementação de ajustes essenciais para viabilizar a aprendizagem de forma mais eficaz. Foram abordadas considerações pertinentes tanto para o ensino coletivo quanto para o individual, sempre levando em conta as necessidades e a realidade vivenciada atualmente. Com isso, pude enriquecer minha ideia de prática pedagógica para futuramente oferecer um ambiente de aprendizado adaptado e significativo em sala de aula.

PPGPROM0010: Fundamentos da Educação Musical
Profs. Joel Barbosa, Celso Benedito e Ekaterina Konopleva

Esta disciplina ofereceu a oportunidade de aprender novas estratégias metodológicas no ensino, por meio de debates sobre temas ligados à educação musical, ajustes essenciais para a efetivação da aprendizagem, e reflexões importantes no ensino coletivo e individual, conforme as necessidades e realidades encontradas no dia a dia escolar.

PPGPROM0012: Métodos de Pesquisa em Execução Musical
Profa. Suzana Kato

Através da leitura de textos e das discussões sobre os temas abordados, a disciplina possibilitou um olhar mais atento para o processo de avaliação no meu local de trabalho. Acredito que os conhecimentos adquiridos, a partir das conversas e relatos dos colegas em sala de aula, foram de suma importância para reavaliar a forma de pensar sobre o processo de avaliação dos concursos nos quais participei. Com isso, creio que estarei mais preparado para auxiliar em meu local de trabalho, caso eu participe de um processo seletivo com avaliação.

Em todas as disciplinas que pude participar, foram abordados elementos curriculares importantes, proporcionando uma visão mais ampla e aprofundada do universo acadêmico. Isso permitiu que eu adquirisse um melhor conhecimento sobre diversos temas relevantes, o que contribuiu expressivamente para a elaboração do meu artigo, pois todos os assuntos discutidos em sala de aula foram fundamentais para a compreensão de diversos conceitos da pesquisa acadêmica aplicada à música em suas diferentes áreas de atuação.

2 ARTIGO

A importância da prática da música de câmara na formação do sargento músico do Exército Brasileiro

The importance of chamber music practice in the training of Brazilian Army musician sergeant

Raphael Augusto Cara
Universidade Federal da Bahia
raphael_cara@hotmail.com

Resumo: Este artigo investiga de que maneira a música de câmara pode beneficiar a formação do aluno no curso de música da Escola de Sargentos de Logística (EsSLog). O objetivo principal dessa pesquisa é explorar a importância da inclusão da disciplina prática de música de câmara na grade curricular do curso, ressaltando os benefícios que essa prática pode oferecer. Para atingir esse objetivo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, além da aplicação de um questionário junto a dez sargentos músicos, formados em anos diferentes pela EsSLog. A pesquisa revelou que nenhum sargento formado na instituição teve contato com a disciplina prática de música de câmara em seu ano de formação. No entanto, todos foram unânimes em concordar que a inclusão dessa prática traria benefícios à formação no curso de música. Como produto final, foi elaborado um caderno de partituras contendo transcrições de dobrados, hinos e canções militares para a formação camerística quinteto de metais, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento prático e instrumental dos futuros sargentos músicos do Exército Brasileiro.

Palavras-chave: Música de Câmara; Quinteto de Metais; Exército Brasileiro.

Abstract: This article investigates how chamber music can benefit the training of students in the music course at the Logistics Sergeants School (EsSLog). The main objective of this research is to explore the importance of including the practical discipline of chamber music in the course curriculum, highlighting the benefits that this practice can offer. To achieve this objective, a bibliographic and documentary research was carried out, in addition to the application of a questionnaire to ten musician sergeants, who graduated in different years at EsSLog. The research revealed that none of the sergeants graduated at the institution had contact with the practical discipline of chamber music in their year of training. However, they were all unanimous in agreeing that the inclusion of this practice would bring benefits to the training of the music course. As a final product, a notebook of scores was prepared containing transcriptions of doubles, hymns and military songs for the chamber music training brass quintet, with the aim of contributing to the practical and instrumental development of future musician sergeants of the Brazilian Army.

Keywords: Chamber Music; Brass Quintet; Brazilian Army.

2.1 INTRODUÇÃO

Este artigo foi motivado pela minha experiência acumulada ao longo de mais de quinze anos como músico militar, além da formação obtida no curso de música da Escola de Sargentos de Logística (EsSLog) em 2013. O foco central desta pesquisa é a formação musical dos sargentos músicos, com ênfase especial na inclusão e valorização da disciplina de prática de música de câmara.

Durante meu ano de formação na EsSLog em 2013, identifiquei a ausência da disciplina "prática de música de câmara" na grade curricular do curso de música da escola. Esse fato levantou questões importantes sobre a formação prática dos músicos, uma vez que a música de câmara é considerada uma base fundamental no processo de ensino das escolas de música. Carvalho e Ray (2006) ressaltam que a prática de música de câmara pode ser uma ferramenta crucial na formação do músico, enriquecendo tanto a bagagem musical quanto a técnica interpretativa através da troca de conhecimentos.

Assim, a questão central deste estudo consistiu em entender de que maneira a música de câmara pode beneficiar a formação dos músicos no curso de música da Escola de Sargentos de Logística?

Através de uma pesquisa bibliográfica, documental e de levantamento, esta pesquisa tem como objetivo principal explorar a importância da inclusão da disciplina prática da música de câmara na grade curricular do curso de música da EsSLog, e os benefícios que isso pode trazer para os alunos músicos.

A justificativa deste trabalho reside na escassez de estudos que abordem a inserção da disciplina de prática de música de câmara na formação dos sargentos músicos do Exército, além da falta de investigações a respeito da música de câmara dentro das bandas do Exército Brasileiro. Por meio deste estudo, busca-se contribuir para o desenvolvimento prático e instrumental desses profissionais, enriquecendo a experiência educacional na instituição. Assim, ofereceremos aos alunos uma ferramenta adicional que os prepare para futuras demandas e desafios no contexto musical das bandas de música.

2.2 REVISÃO DE LITERATURA

Estudos realizados sobre música de câmara e prática da música de câmara, permitiram adquirir um amplo conjunto de conhecimentos relacionados aos temas que compõem a pesquisa, com o intuito de investigar a importância da prática da música de câmara para formação dos futuros sargentos músicos militares.

Durante a execução deste estudo, foram conduzidas investigações em uma variedade de bases de dados amplamente reconhecidas no meio acadêmico. Isso incluiu a utilização do Portal de Periódicos da CAPES, Google Acadêmico e o repositório da UFBA.

Para garantir a eficiência das pesquisas, foram selecionados descritores pré-estabelecidos relevantes, como "música de câmara" e "prática da música de câmara". Diversos estudos acadêmicos, incluindo trabalhos, dissertações, artigos e teses que abordam especificamente essa temática, foram utilizados como fundamentos teóricos deste artigo. Dentre as referências consultadas, destaca-se o artigo "Adaptação de dobrados para quartetos de clarinetes: uma alternativa para a prática da música de câmara em bandas de música", de Rafael da Silva Fonte (2021). Este foi o único trabalho encontrado que aborda a prática de música de câmara dentro das bandas de música do Exército Brasileiro.

2.3 MÚSICA DE CÂMARA

Ao longo dos séculos, a música de câmara consolidou-se, conquistando um lugar de destaque no universo sonoro, abrangendo repertórios eruditos e populares, e sendo apreciada tanto por entusiastas quanto por artistas e intérpretes. Salles (2002) ressalta a importância da música de câmara, destacando que ela não apenas possui um vasto repertório, mas também serve como a base estrutural para toda a música. Em essência, uma grande sinfonia pode ser vista como uma expansão sonora de uma formação camerística, uma vez que os princípios acústicos que orientam a disposição orquestral são, em grande parte, os mesmos que se manifestam de maneira mais clara na música de câmara. O Dicionário Grove de Música descreve a música de câmara como:

Música adequada à execução em câmara ou aposento: a expressão é geralmente aplicada à música instrumental (apesar de poder ser igualmente

aplicada à vocal) para de três a oito executantes, com uma parte específica para cada um deles. (Sadie, 1994, p. 634)

Em síntese, como ressaltado por diversos autores, a música de câmara é um pilar fundamental na formação de músicos competentes e bem preparados para os desafios do cenário musical contemporâneo. Além disso, é essencial explorar como a prática de música de câmara favorece um ambiente colaborativo e criativo, proporcionando não apenas interações enriquecedoras, mas também oportunidades valiosas de aprendizado. Nesse sentido, passaremos a discutir mais detalhadamente a prática de música de câmara e os benefícios que ela oferece no desenvolvimento musical e na formação dos músicos.

A prática da música de câmara é reconhecida como uma ferramenta fundamental na formação musical dos alunos. Carvalho e Rey (2006) afirmam que essa prática enriquece a bagagem musical e favorece a técnica interpretativa por meio da troca de conhecimentos. Segundo Villarubia (2000), essa abordagem abrange desde os ensaios até as apresentações e não apenas aprimora a habilidade técnica, mas também favorece o desenvolvimento de relações interpessoais. Além disso, Cunha (2016) ressalta que a música de câmara aumenta a motivação dos alunos ao envolvê-los em um coletivo, onde suas dificuldades são compartilhadas.

Schmidt (2005) destaca a importância de integrar essa prática nos currículos educacionais, incentivando a expressão autônoma dos alunos na interpretação musical. Latten (2001) defende o quanto são benéficas as práticas de música de câmara para o desenvolvimento do aluno, propondo sua implementação obrigatória no currículo da formação educacional.

Assim, considerando os inúmeros benefícios proporcionados pela música de câmara, fica claro que essa prática incentiva um ambiente colaborativo de aprendizado mútuo. As evidências apresentadas pelos estudiosos citados reforçam a importância da música de câmara no desenvolvimento pessoal e interpessoal dos músicos, fatores essenciais no processo de formação dos alunos do curso de sargento músico da Escola de Sargentos de Logística.

2.4 ESCOLA DE SARGENTO DE LOGÍSTICA

O concurso para ingressar na Escola de Sargentos de Logística do Exército Brasileiro é realizado anualmente pela Escola de Sargentos das Armas¹ (ESA). Para se inscrever, os interessados devem ser brasileiros, ter entre 17 e 26 anos e possuir ensino médio completo. O processo seletivo inclui provas escritas, exames de saúde e testes de aptidão física, abrangendo disciplinas como português, matemática, história, geografia, inglês e conhecimentos específicos. Informações sobre o concurso são divulgadas periodicamente no site oficial do Exército.

Inaugurada em 2010, na cidade do Rio de Janeiro, a EsSLog é uma instituição voltada para a formação de profissionais qualificados na área de logística do Exército Brasileiro. Desde sua fundação, a escola tem desempenhado um papel crucial na capacitação de sargentos, reunindo e formando diversas qualificações técnico-logísticas necessárias para o desempenho eficiente das funções militares.

Figura 1 - Escola de Sargento de Logística - RJ



Fonte: Acervo da EsSLog (2022)

Conforme especificado em sua página oficial, a missão da EsSLog é preparar os alunos para exercerem com eficácia os cargos destinados aos sargentos na área logística. No primeiro âmbito, a escola capacita os alunos a se tornarem 3º Sargentos

¹ Escola de Sargentos das Armas (ESA), instituição militar sediada na cidade de Três Corações – MG, tem como missão, formar sargentos combatentes de carreira para as áreas Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Comunicações do Exército Brasileiro.

do Exército Brasileiro, oferecendo cursos que se concentram em diferentes qualificações técnicas, tais como Manutenção de Viatura Automóvel, Manutenção de Armamento, Mecânico Operador, Manutenção de Viatura Blindada, Intendência, Manutenção de Comunicações, Topografia, Saúde (Técnico de Enfermagem) e Música.

Além da formação inicial dos sargentos de logística, a EsSLog também se dedica à especialização de Oficiais, Subtenentes e Sargentos por meio de cursos e estágios direcionados.

Sua relevância na estrutura do Exército Brasileiro se torna ainda mais evidente quando se considera a crescente complexidade das operações militares contemporâneas, que exigem uma logística eficiente e bem coordenada. A formação oferecida pela escola é fundamental para garantir que os sargentos estejam devidamente preparados para enfrentar os desafios do âmbito logístico, oferecendo, assim, suporte essencial para o desempenho das missões atribuídas às forças armadas.

2.5 O CURSO DE MÚSICA NA EsSLog

O Curso de Música na Escola de Sargentos de Logística é uma especialização que exemplifica a diversidade e a relevância da formação oferecida pelo Exército Brasileiro. Seu objetivo é capacitar os alunos a se tornarem terceiros sargentos músicos, prontos para atuar nas bandas de música do Exército, onde desempenharão papéis fundamentais como músicos executantes em diversas solenidades e eventos.

A formação dos sargentos músicos possui uma jornada extensa e estruturada, com uma carga horária total de 3.080 horas, distribuídas ao longo de 77 semanas. Este curso é dividido em dois períodos: a formação básica e a qualificação. O primeiro, com 1.360 horas em 34 semanas, ocorre nas Organizações Militares de Corpo de Tropa (OMCT), que é coordenado pela Escola de Sargentos das Armas (ESA). Seu objetivo principal é ambientar os novos integrantes à vida militar, iniciando a formação de caráter e integração às diversas atividades que vão desde o tiro até a construção de abrigos improvisados.

Figura 2 - Ensaio do Curso de Música – EsSLog



Fonte: Acervo da EsSLog (2022)

O segundo período, chamado de qualificação, ocorre na Escola de Sargentos de Logística e dura 1.720 horas ao longo de 43 semanas. Durante essa fase, o objetivo principal é formar os alunos para se tornarem sargentos músicos, aptos a atuar nas bandas de música em todo o país. De acordo com a Separata ao Boletim do Exército:

A missão da banda de música é elevar o moral da tropa por ocasião das apresentações musicais em solenidades militares e atividades diversas com repertório que promova a marcialidade e exalte a profissão militar (Separata ao BE nº 7/2017 – Seção XIV).

A estrutura do curso de música na EsSLog foi desenvolvida para oferecer uma formação que integra disciplinas teóricas e práticas, fundamentais para o desenvolvimento musical e a atuação no contexto musical militar. Conforme especificado no Quadro Geral das Atividades Escolares (QGAEs), aprovado no Boletim Interno nº 21, de 15 de março de 2016, as disciplinas são organizadas em três categorias: atividades de ensino, complementação do ensino e atividades administrativas escolares.

Quadro 1 - Quadro Geral das Atividades Escolares – QGAEs

DISCIPLINA (COMUM / ESPECÍFICA)	CARGA HORÁRIA		CH POR DISCIPLINA	CRÉDITOS
	Diurno	Noturno		
Técnicas Militares	445	20	465	20
Gerenciamento Logístico I	30	-	30	2
Gestão Técnica I	45	-	45	3
Excelência Gerencial	30	-	30	2
Instruções Especiais	30	15	45	3
Organização e Emprego da Logística	30	-	30	2
Gerenciamento Logístico II	30	-	30	2
Gestão Técnica II	30	-	30	2
Treinamento Físico Militar	300	-	300	20
História Militar	30	-	30	3
Idiomas	60	-	60	4
CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES DE ENSINO			1095	63
ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO DE ENSINO				CARGA HORÁRIA
Inteligência Militar				22
Assuntos da Atualidade				10
Manobra Escolar				80
Palestras				40
Serviços Internos e Externos (Adaptação ao serviço da EsSLog)				4
Ordem Unida (Nivelamento de conhecimento)				15
Orientação em campanha (Nivelamento de conhecimento)				
Patrulha (Nivelamento de conhecimento)				
Garantia da Lei e da Ordem (Nivelamento de conhecimento)				
Estágio de Instrução Especial				60
Estágio de Preparação Específica para Corpo de Tropa				75
Operação ELO I (Situação Integradora)				60
Operação ELO II (Situação Integradora)				60
Projeto Interdisciplinar				40
Programa de Leitura				8
CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO ENSINO				474
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS ESCOLARES				CARGA HORÁRIA
ADC				111
Olimpíadas Internas				40
CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS ESCOLARES				151
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO				1720

Fonte: EsSLog - ADT. S/Nº BI 21, 15/03/2016, p. 561

As disciplinas específicas são voltadas exclusivamente para a qualificação militar do aluno músico, abordando conteúdos variados, como: Linguagem Musical, Domínio do Instrumento, Músicas Militares, Ordem Unida com Instrumento, Formaturas, Músicas Populares, Músicas Eruditas, Cerimonial Militar, Prosódia, Técnicas de Canto, Harmonia Elementar, Harmonia Funcional, Transcrição e Instrumentação. Igualmente contém a maior quantidade de conteúdo em comparação com as demais disciplinas, pois o objetivo é proporcionar aos alunos um conhecimento mais amplo sobre diversos aspectos musicais, tanto de caráter militar específico quanto geral.

Quadro 2 – Planos Integrados de Disciplinas – PLANID – Disciplina Técnicas Militares

DISCIPLINA TÉCNICAS MILITARES		
CONTEÚDO	ASSUNTO	CARGA HORÁRIA
Linguagem Musical	Princípios básicos de teoria musical	16
Domínio do Instrumento	Técnicas de Afinação	2
	Ditado Melédico	4
Músicas Militares	Ensaio de Músicas Militares	235
Ordem Unida com Instrumento	Posição dos Instrumentos	1
	Movimentos (Esquerda, Direita, Meia Volta em Marcha)	1
	Conversão (Esquerda, Direita, Meia Volta em Marcha)	2
Formaturas	Formaturas Diversas	40
Músicas Eruditas	Definição	6
	Ensaio de Músicas Populares	34
Músicas Eruditas	Conceito	8
	Ensaio de Músicas Eruditas	32
Cerimonial Militar	Vade-Mecum de Cerimonial Militar	4
Prosódia	Agógica/Melodia/Letra	2
Técnicas de Canto	Respiração	2
	Solfejo	28
Harmonia Elementar	Harmonia a 4 Vozes	10
Harmonia Funcional	Campo Harmônico/Cadências Harmônicas	10
Transcrição e Instrumentação	Transporte/Transposição/Arranjo	6
Avaliação de Acompanhamento	Prova Prática	6
Avaliação de Acompanhamento	Prova Prática	6
Avaliação de Controle	Prova Prática	10

Fonte: EsSLog - ADT.S/Nº BI 21, 15/03/2016, p. 525.

A disciplina de Técnicas Militares apresenta a maior carga horária entre as matérias, totalizando 465 horas. Essa carga horária é dividida em diversos conteúdos, incluindo: Linguagem Musical, Domínio do Instrumento, Músicas Militares, Ordem Unida com Instrumento, Formaturas, Músicas Populares, Músicas Eruditas, Cerimonial Militar, Prosódia, Técnicas de Canto, Harmonia Elementar, Harmonia Funcional, Transcrição e Instrumentação. Além disso, essa disciplina abrange a maior quantidade de conteúdos em relação às demais, com o objetivo de proporcionar aos alunos um conhecimento maior sobre variados aspectos musicais, tanto no contexto militar quanto em um sentido geral. É no contexto da disciplina “Técnicas Militares”, que percebemos a possibilidade de sugerir a inclusão da disciplina “Prática de Música de Câmara” no curso de formação de Sargento Músico da EsSLog. Conforme exposto neste artigo, essa prática oferece diversos benefícios aos alunos, como a melhoria da técnica interpretativa, o desenvolvimento das relações interpessoais e o compartilhamento e busca de soluções para dificuldades musicais.

3 PESQUISA DE CAMPO: QUESTIONÁRIO APLICADO AOS SARGENTOS MÚSICOS ORIUNDOS DA ESCOLA DE SARGENTO DE LOGÍSTICA

Após analisarmos a importância da prática da música de câmara no contexto musical e a possibilidade de prever a relevância dessa disciplina no curso de formação de sargento músico da EsSLog, decidimos elaborar e aplicar um questionário misto como caminho metodológico. O objetivo foi coletar diferentes pontos de vista e opiniões sobre a inclusão da prática de música de câmara no curso, visando o desenvolvimento e a melhoria das disciplinas práticas. Para isso, solicitamos a um grupo de dez sargentos músicos, formados na EsSLog, que respondessem ao questionário por meio da plataforma Google Forms. Vejamos o que Janine da Silva Mota (2019) nos diz a respeito da utilização do Google Forms na pesquisa acadêmica:

O Google forms é um aplicativo que pode criar formulários, por meio de uma planilha no Google Drive. Tais formulários podem ser questionários de pesquisa elaborados pelo próprio usuário, ou podem ser utilizados os formulários já existentes [...] algumas características do Google Forms: possibilidade de acesso em qualquer local e horário; agilidade na coleta de dados e análise dos resultados, pois quando respondido as respostas aparecem imediatamente; facilidade de uso entre outros benefícios. Em síntese, o Google Forms pode ser muito útil em diversas atividades acadêmicas, nesse caso em especial para a coleta e análise de dados estatísticos, facilitando o processo de pesquisa. (Mota, 2019, p. 373).

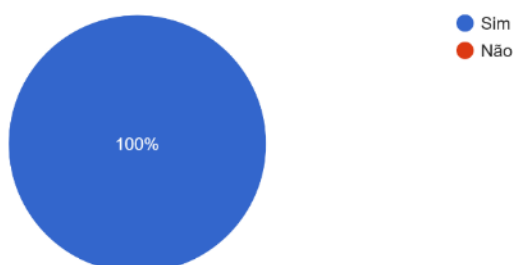
Assim, o envio do questionário ocorreu virtualmente, utilizando meios de serviço de mensagens como Gmail e WhatsApp. A coleta de dados foi realizada no mês de maio de 2025 e contou, como já exposto, com a participação voluntária de dez sargentos músicos formados na EsSLog, oriundos de diferentes bandas e localidades do Brasil.

Após o levantamento de dados para esta pesquisa, começamos o questionário com uma breve explicação sobre o artigo, destacando a importância da disciplina prática de música de câmara e seus benefícios, especialmente no contexto do curso de música na EsSLog. Assim, iniciamos o questionário com a seguinte pergunta: "Você considera que a prática de música de câmara é benéfica para a formação do músico em geral?". Todos os militares participantes foram unânimes e concordaram que as práticas de música de câmara são benéficas para a formação do músico em geral.

Gráfico 1 – Pergunta 7 do Questionário

Você considera que a prática de música de câmara é benéfica para a formação do músico em geral?

10 respostas



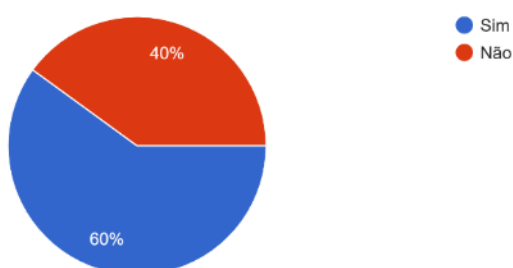
Fonte: elaboração próprio autor

Em seguida, foi formulada a pergunta: "Antes da sua formação na EsSLog, você teve a oportunidade de participar de grupos de câmara ou realizou algum curso que incluía a disciplina práticas de música de câmara?". As respostas indicaram que 60% dos participantes já tiveram essas experiências, enquanto 40% não.

Gráfico 2 – Pergunta 8 do Questionário

Antes da sua formação na EsSLog, você teve a oportunidade de participar de grupos de câmara ou fez algum curso que teve a disciplina prática de música de câmara?

10 respostas



Fonte: elaboração próprio autor

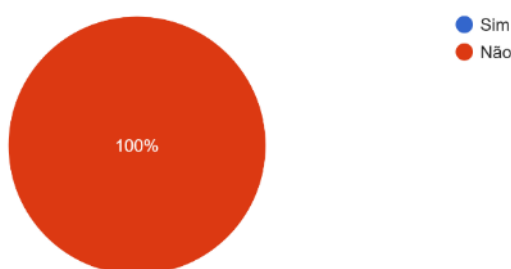
Complementando essa questão, a partir da resposta anterior pedimos aos músicos participantes que possuíam experiência com a prática da música de câmara que descrevessem brevemente suas experiências neste contexto. As respostas foram as seguintes:

1. "Enriquecedora, pois a música de câmara desenvolve afinação, musicalidade, percepção e dinâmicas, entre outros aspectos."
2. "A melhor experiência que pude ter no aprimoramento técnico e musical."
3. "Tive prática de conjunto (música popular), o que contribuiu para desenvolver habilidades como equilibrar timbres, compreender estilos musicais, afinação e rítmica."
4. "Sempre foram boas!"
5. "Particpei de um quinteto de saxofones na igreja, o que me ajudou a desenvolver sonoridade, dinâmica e afinação."
6. "Foi extremamente importante para meu desenvolvimento musical, onde apliquei meus conhecimentos e aprendi muito."

A próxima pergunta foi: "Durante seu ano de formação na EsSLog, você teve a oportunidade de participar de grupos de câmara ou cursou a disciplina práticas de música de câmara?" Todos os participantes responderam unanimemente que não tiveram essa disciplina nem participaram de grupos de câmara durante a formação na EsSLog.

Gráfico 3 – Pergunta 10 do Questionário

Durante seu ano de formação na EsSLog, você teve a disciplina prática de música de câmara no curso de música?
10 respostas



Fonte: elaboração próprio autor

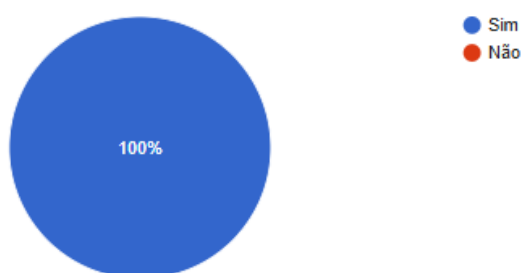
A continuação do questionário apresentou a questão: "Com base em sua experiência como músico militar após a formação, você acredita que a inclusão da disciplina de práticas de música de câmara na grade curricular do curso de música da EsSLog poderia trazer benefícios adicionais à formação dos alunos?" Novamente,

houve unanimidade entre os sargentos participantes, afirmando que a inclusão dessa disciplina traria benefícios à formação dos alunos.

Gráfico 4 – Pergunta 11 do Questionário

Com base em sua experiência como músico militar após a formação, você acredita que a inclusão da disciplina prática de música de câmara na grade curricular do curso de música da EsSLog poderia trazer benefícios adicionais à formação dos alunos?

10 respostas



Fonte: elaboração próprio autor

Por fim, foi aberto espaço para comentários ou sugestões dos participantes sobre o questionário. Cinco sargentos contribuíram com os seguintes comentários:

1. "Parabéns pela iniciativa e pelo trabalho!"
2. "A música de câmara é fundamental para o músico. Indispensável."
3. "Acredito que a inclusão dessa disciplina na formação do músico militar contribuirá significativamente para a qualidade do trabalho durante o curso e ao longo da carreira do militar."
4. "Questionário extremamente importante para o levantamento de instruções que poderiam ser ministradas na formação militar."
5. "A inclusão de música de câmara na grade curricular do Curso de Formação de Sargentos seria muito útil para a qualidade técnica do músico."

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo demonstrou a importância da prática da música de câmara na formação dos sargentos músicos do Exército Brasileiro, destacando como a inclusão dessa disciplina na grade curricular do curso de música da Escola de Sargentos de Logística pode enriquecer significativamente a formação instrumental e prática desses profissionais.

Por meio da revisão da literatura e do questionário aplicado aos sargentos músicos formados na EsSLog, observou-se um consenso sobre os benefícios que a prática da música de câmara pode proporcionar. Os dados coletados indicam que a experiência em música de câmara adquirida antes da formação na EsSLog, desempenhou um papel significativo no desenvolvimento dos militares músicos. Entretanto, a ausência dessa disciplina durante o curso foi identificada como uma lacuna relevante na grade curricular do curso de música. Todos os participantes do questionário concordaram que a inclusão da prática da música de câmara proporcionaria benefícios adicionais à formação musical, preparando melhor os alunos para os desafios e demandas nas bandas do Exército.

Recomenda-se, portanto, a inclusão da disciplina "Prática de Música de Câmara" na formação dos sargentos músicos da Escola de Sargentos de Logística. Essa mudança não só aumentaria a qualidade da formação musical oferecida pela EsSLog, como também contribuiria para o avanço e a projeção dos grupos musicais no cenário militar.

O produto final desse trabalho visa auxiliar o desenvolvimento prático e instrumental dos alunos, através de um caderno de arranjos transcritos para quinteto de metais. Esse material inclui músicas do cotidiano militar, como dobrados, hinos e canções militares, contribuindo para a formação dos músicos no curso de formação da EsSLog.

Por fim, esta pesquisa visa não apenas promover melhorias no curso de música da EsSLog, mas também inspirar futuros estudos sobre práticas musicais aplicadas em diferentes contextos específicos.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Vivian Deotti; RAY, Sônia. **Intersecção da prática camerística com o ensino do instrumento musical**. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA (ANPPOM), 16., 2006, Brasília. **Anais [...]**. Brasília: ANPPOM, 2006. p. 1027-1031.

CUNHA, Ana Raquel Barbosa dos Reis. **A influência da prática de música de câmara na pedagogia da pianista Helena Sá e Costa**. 2016. 174 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Música) – Escola das Artes, Universidade Católica Portuguesa, Porto, 2016.

FONTE, Rafael da Silva. **Adaptações de dobrados para quarteto de clarinetes: uma alternativa para a prática da música de câmara em bandas de música**. 2021. Trabalho de conclusão final (Mestrado em Música) – Escola de Música, Programa de Pós-graduação Profissional em Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2021.

LATTEN, James E. Chamber music for every instrumentalist. **Music Educators Journal**, v. 87, n. 5, p. 45-53, 2001. DOI: 10.2307/3399708

MINISTÉRIO DA DEFESA. Exército Brasileiro. Secretaria-Geral do Exército. Portaria nº 158, de 30 de setembro de 2011. Normatiza o Curso de Especialização em Mestre de Música. **Boletim do Exército nº 41**, de 14 de outubro de 2011. SECRETARIA-GERAL DO EXÉRCITO: Brasília, DF, 2011.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Exército Brasileiro. Secretaria-Geral do Exército. **Portaria nº 71, de 2 de fevereiro de 2017**. Aprova o Regulamento da Escola de Sargentos de Logística (EsSLog) – EB10-R-05.010, e dá outras providências. Disponível em: https://www.sgex.eb.mil.br/sg8/001_estatuto_regulamentos_regimentos/02_regulamentos/port_n_071_cmdo_eb_02fev2017.html. Acesso em: 23 abr. 2025.

MOTA, Janine da Silva. Utilização do Google Forms na pesquisa acadêmica. **Humanidades & Inovação**, Palmas, v. 6, n. 12, p. 371-373, 2019.

SADIE, Stanley (ed.). **Dicionário Grove de Música**. Edição Concisa. Tradução de Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.

SALLES, Filipe. **Música de Câmara**. 2002. Disponível em: <http://www.mnemocine.com.br/filipe/chamber.htm>. Acesso em: 10 mar. 2025.

SCHMIDT, Charles. Relations among motivation, performance achievement, and music experience variables in secondary instrumental music students. **Journal of research in music education**, v. 53, n. 2, p. 134-147, 2005.

VILLARRUBIA, Charles. Chamber music: skills and teamwork. **Teaching Music**, v. 7 n. 6, p.38-42, jun. 2000.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS SARGENTOS MÚSICOS

Questionário:

Pesquisa para o Artigo: A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA MÚSICA DE CÂMARA NA FORMAÇÃO DO SARGENTO MÚSICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Mestrando: Raphael Cara

Este questionário tem como objetivo apoiar a pesquisa de um artigo acadêmico sobre a importância da prática da música de câmara. O foco da minha investigação é a formação dos alunos do curso de música da Escola de Sargentos de Logística (EsSLog). A pesquisa explora tanto a relevância da prática da música de câmara na formação educacional quanto os benefícios que essa prática pode oferecer aos alunos.

Sua participação é muito importante e contribuirá significativamente para a fundamentação do meu trabalho. Agradeço pela colaboração.

1. Nome Completo: *

2. Celular: *

3. E-mail *

4. Posto/Graduação: *

5. Ano de formação na EsSLog: *

6. Atualmente em qual banda de música você trabalha? *

ex. (2º BPE - Osasco - SP)

7. Você considera que a prática de música de câmara é benéfica para a formação do músico em geral? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

8. Antes da sua formação na EsSLog, você teve a oportunidade de participar de grupos de câmara ou fez algum curso que teve a disciplina práticas de música de câmara? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

9. De acordo com a pergunta anterior. Se sim, cite em poucas palavras como foi sua experiência. *

10. Durante seu ano de formação na EsSLog, você teve a disciplina prática de música de câmara no curso de música? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

11. Com base em sua experiência como músico militar após a formação, você acredita que a inclusão da disciplina prática de música de câmara na grade curricular do curso de música da EsSLog poderia trazer benefícios adicionais à formação dos alunos? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

12. De acordo com a pergunta anterior. Preencha abaixo quais benefícios você acredita que a prática de música de câmara trariam ao curso de música na EsSLog. *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Aprimoramento Técnico Musical
☐ Possibilidade de Explorar Novos Repertórios
☐ Aperfeiçoamento Técnico Interpretativo
☐ Desenvolvimento Musical Pessoal
☐ Aprimoramento Técnico Instrumental
☐ Aumento da Motivação ao Estudo
☐ Nenhum
☐ Outro: _____

13. Gostaria de registrar algum comentário ou sugestão sobre o questionário acima? *

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

PRODUTO

O produto apresentado para a conclusão deste trabalho é um caderno de partituras contendo transcrições de dobrados, hinos e canções militares para o grupo camerístico Quinteto de Metais.

A escolha do Quinteto de Metais se deu pela minha identificação com essa formação, da qual fiz parte durante minha passagem pela Banda Sinfônica do Exército. Além disso, essa é a menor formação camerística que mais se assemelha a uma banda de música do Exército, devido ao som emitido e os instrumentos que a compõem.

As bandas de música do Exército têm a capacidade de formar diversos grupos de câmara, utilizando instrumentos típicos que vão desde uma banda de marcha até uma banda sinfônica, que é a formação mais completa em termos de instrumentos dentro do Exército. Entre os instrumentos disponíveis, destacam-se: trompete, trombone, tuba, trompa, eufônio, clarinete, flauta, flautim, saxofone, fagote, oboé e instrumentos de percussão. Nesse contexto, além do quinteto de metais, as bandas do Exército podem formar outros grupos de câmara, como quarteto de trompetes, quarteto de trombones, quarteto de tuba e eufônio, quarteto de flautas, quarteto de clarinetes, quinteto de saxofones, quinteto de madeiras, entre outras combinações. Essas formações podem enriquecer o processo de aperfeiçoamento por meio de grupos camerísticos.

As transcrições apresentadas neste trabalho fazem parte do repertório básico de músicas do Exército Brasileiro, conforme a Portaria 008-SGEx, de 19 de junho de 2000, publicada no Boletim do Exército nº 25, de 23 de junho de 2000. Essas composições devem estar presentes em todas as bandas e fanfarras do território nacional. Entre estas, estão os seguintes dobrados, hinos e canções: Dobrado ao Exército Brasileiro, Dobrado Barão do Rio Branco, Dobrado Batista de Melo, Dobrado Comandante Narciso, Dobrado Guararapes, Dobrado Mato Grosso, Dobrado O Guarani, Dobrado Os Flagelados, Dobrado Os Quatro Tenentes, Dobrado Quatro Dias de Viagem, Dobrado Saudades de Minha Terra, Dobrado Sargento Calhau (Cisne Branco), Dobrado Primeiro Grupo de Aviação Embarcada, Dobrado Bombardeio da Bahia, Dobrado nº 182, Dobrado nº 220 (Avante, Camaradas), Dobrado Marcha de

Guerra Brasil, Hino Nacional Brasileiro, Hino à Bandeira, Hino da Independência, Hino da Proclamação da República, Hino ao Duque de Caxias, Hino a Guararapes, Canção do Exército, Canção da Infantaria, Canção da Artilharia, Canção da Cavalaria, Canção Engenharia, Canção da Intendência, Canção das Comunicações, Canção do Material Bélico, Canção do Expedicionário, Refrão à Bandeira Nacional.

Como ponto de partida para este projeto, foram escolhidos dois hinos, duas canções e dois dobrados: Hino Nacional Brasileiro, Hino da Independência do Brasil, Canção do Exército, Canção do Expedicionário, Dobrado O Guarani e o Dobrado Marcha de Guerra Brasil. O caderno de partituras inclui o histórico da música, a grade completa e as partes individuais para cada instrumento.



QUINTETO DE METAIS

DOBRADOS - HINOS - CANÇÕES MILITARES



RAPHAEL CARA

Índice

Hino Nacional Brasileiro	01
Hino da Independência	15
Canção do Exército	26
Canção do Expedicionário.....	39
Dobrado O Guarani.....	52
Marcha de Guerra Brasil	73

Hino Nacional Brasileiro

O Hino Nacional Brasileiro, um dos principais símbolos de identidade nacional, carrega uma história rica e complexa. Composto por Francisco Manoel da Silva em 1831, durante a abdicação de Dom Pedro I, o hino inicialmente não possuía letra e era tocado em eventos que contavam com a presença da família real. A popularidade da melodia impediu sua substituição após a Proclamação da República, mesmo diante de um concurso para escolha de um novo hino. Em 20 de janeiro de 1890, a melodia foi oficialmente reconhecida como hino do país.

A letra que conhecemos hoje foi escrita por Joaquim Osório Duque Estrada em 1909 e oficializada em 1922, durante as celebrações do centenário da independência do Brasil. A combinação entre a melodia de Francisco Manoel e os versos de Duque Estrada, criada 48 anos após a morte do compositor, se tornou um ícone nacional.

Francisco Manoel da Silva, nascido em 1795 no Rio de Janeiro, foi um talentoso músico ligado à Orquestra de Câmara Real e à Câmara Imperial. Ele contribuiu significativamente para a música brasileira, fundando a Sociedade de Beneficência Musical e vendo a criação do Conservatório de Música em 1841. Faleceu em 1865, sem saber que sua composição se tornaria o hino nacional.

Osório Duque Estrada, nascido em 1870, foi um renomado professor e poeta. Além de sua contribuição para o hino, ele deixou uma vasta produção poética. Faleceu em 1927.

O Hino Nacional, cuja execução é regulamentada pela Constituição de 1988, é tocado em eventos esportivos, cívicos e cerimoniais, sempre exigindo respeito e silêncio, conforme a lei nº 5.700 de 1971. Isso reflete sua função de exaltar o passado, simbolizar a história, representar a nação e ser porta-voz do Brasil para o mundo. Originalmente conhecido como "Marcha Triunfal" e "Hino 7 de Abril", o Hino Nacional destaca-se como um testemunho musical da evolução política e cultural do país.

Hino Nacional Brasileiro

Quinteto de Metais

Francisco Manuel da Silva
Osório Duque Estrada
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 112$

1° Trompete Bb

2° Trompete Bb

Trompa F

Trombone C

Tuba C

f *tr* *tr* *tr* *sfz* *p*

mf *mf* *mf* *mf* *sfz* *sfz*

4

pp *pp* *pp* *pp* *pp* *pp*

tr *tr* *tr* *sfz* *p*

mf *mf* *mf* *mf* *sfz* *sfz*

mf *mf* *mf* *sfz* *sfz*

2

Musical score for measures 8-10. The score is written for five staves (treble and bass clefs). The key signature is one sharp (F#). Measure 8 starts with a piano (*pp*) dynamic. Measure 9 features a trill (*tr*) on the first staff. Measure 10 features a trill (*tr*) on the first staff and a crescendo (*cresc.*) marking. The dynamics for measures 9 and 10 are *p* (piano) and *cresc.* (crescendo).

Musical score for measures 11-13. The score is written for five staves (treble and bass clefs). The key signature is one sharp (F#). Measure 11 starts with a mezzo-piano (*mp*) dynamic. Measure 12 features a trill (*tr*) on the first staff and a crescendo (*cresc.*) marking. Measure 13 features a trill (*tr*) on the first staff and a mezzo-forte (*mf*) dynamic. The dynamics for measures 11, 12, and 13 are *mp* (mezzo-piano), *cresc.* (crescendo), and *mf* (mezzo-forte).

3

14

f sfz f *mf* *f sfz f* *p* *f sfz* *p*

19

p

4

23

Measures 23-26 of a musical score. The score is written for five staves. The first staff (treble clef) contains the melody, starting with a half note G4, followed by quarter notes A4, B4, and C5, then a half note D5. The second staff (treble clef) has a whole note G4 in measure 23, followed by a whole rest in measure 24, and then eighth notes in measures 25 and 26. The third staff (treble clef) has quarter notes G4, A4, B4, and C5 in measures 23-24, followed by quarter notes D5, C5, B4, and A4 in measures 25-26. The fourth staff (bass clef) has quarter notes G3, A3, B3, and C4 in measures 23-24, followed by quarter notes D4, C4, B3, and A3 in measures 25-26. The fifth staff (bass clef) has quarter notes G3, A3, B3, and C4 in measures 23-24, followed by quarter notes D4, C4, B3, and A3 in measures 25-26. Dynamics include *f* (forte) in measure 24 and *mf* (mezzo-forte) in measures 25 and 26.

27

Measures 27-30 of a musical score. The score is written for five staves. The first staff (treble clef) contains the melody, starting with a half note G4, followed by quarter notes A4, B4, and C5, then a half note D5. The second staff (treble clef) has a whole note G4 in measure 27, followed by a whole rest in measure 28, and then eighth notes in measures 29 and 30. The third staff (treble clef) has quarter notes G4, A4, B4, and C5 in measures 27-28, followed by quarter notes D5, C5, B4, and A4 in measures 29-30. The fourth staff (bass clef) has quarter notes G3, A3, B3, and C4 in measures 27-28, followed by quarter notes D4, C4, B3, and A3 in measures 29-30. The fifth staff (bass clef) has quarter notes G3, A3, B3, and C4 in measures 27-28, followed by quarter notes D4, C4, B3, and A3 in measures 29-30.

5

31

Musical score for measures 31-33. The score is written for five staves. The key signature is one sharp (F#). Measure 31: The first staff has a melodic line with eighth and sixteenth notes. The second staff is empty. The third staff has a long note with a slur. The fourth staff has a melodic line. The fifth staff has a rhythmic pattern. Measure 32: The first staff has a melodic line. The second staff has a long note with a slur. The third staff has a long note with a slur. The fourth staff has a melodic line. The fifth staff has a rhythmic pattern. Measure 33: The first staff has a melodic line. The second staff has a melodic line starting with a forte (*f*) dynamic. The third staff has a melodic line starting with a mezzo-forte (*mf*) dynamic. The fourth staff has a melodic line. The fifth staff has a rhythmic pattern.

34

Musical score for measures 34-36. The score is written for five staves. The key signature is one sharp (F#). Measure 34: The first staff has a melodic line starting with a mezzo-forte (*mf*) dynamic. The second staff has a melodic line. The third staff has a melodic line. The fourth staff has a melodic line. The fifth staff has a rhythmic pattern. Measure 35: The first staff has a melodic line. The second staff is empty. The third staff has a melodic line. The fourth staff has a melodic line starting with a mezzo-piano (*mp*) dynamic. The fifth staff has a rhythmic pattern. Measure 36: The first staff has a melodic line. The second staff has a long note with a slur starting with a piano (*p*) dynamic. The third staff has a melodic line. The fourth staff has a melodic line starting with a mezzo-piano (*mp*) dynamic. The fifth staff has a rhythmic pattern.

6

38

Musical score for measures 38-42. The score is written for five staves. The first staff (treble clef, key of D major) contains a melodic line with eighth and sixteenth notes. The second staff (treble clef) has a whole rest in measure 38, followed by a half rest in measure 39, and then a half note G4 in measure 40, which is tied to a half note G4 in measure 41. A piano (*p*) dynamic marking is placed below the first staff in measure 40, and a mezzo-forte (*mf*) dynamic marking is placed below the second staff in measure 41. The third staff (treble clef) contains a continuous eighth-note accompaniment. The fourth staff (bass clef) contains a continuous eighth-note accompaniment. The fifth staff (bass clef) contains a continuous eighth-note accompaniment.

43

Musical score for measures 43-46. The score is written for five staves. The first staff (treble clef, key of D major) contains a melodic line with half notes and quarter notes. A piano (*p*) dynamic marking is placed below the first staff in measure 43, and a mezzo-piano (*mp*) dynamic marking is placed below the first staff in measure 44. The second staff (treble clef) contains a melodic line with eighth and sixteenth notes. A forte (*f*) dynamic marking is placed below the second staff in measure 45. The third staff (treble clef) contains a melodic line with eighth and sixteenth notes. A mezzo-piano (*mp*) dynamic marking is placed below the third staff in measure 44, and a mezzo-forte (*mf*) dynamic marking is placed below the third staff in measure 45. The fourth staff (bass clef) contains a melodic line with half notes and quarter notes. A piano (*p*) dynamic marking is placed below the fourth staff in measure 43, and a mezzo-piano (*mp*) dynamic marking is placed below the fourth staff in measure 44. The fifth staff (bass clef) contains a melodic line with half notes and quarter notes. A piano (*p*) dynamic marking is placed below the fifth staff in measure 43, and a mezzo-piano (*mp*) dynamic marking is placed below the fifth staff in measure 44.

7

47

mf *ff* *f*

51

f

54

1. *f* *tr*

2.

3 3 3

f

The musical score consists of five staves. The first staff is for the first violin, and the other four are for the piano. The key signature is one sharp (F#). The score is divided into two first endings. The first ending (1.) starts at measure 54 and ends with a trill. The second ending (2.) starts at measure 55 and ends with a repeat sign. The piano part features a strong bass line with many accents and a melody in the upper staves. The first violin part has a melodic line with trills and triplets.

1º Trompete Bb

Hino Nacional Brasileiro

Quinteto de Metais

Francisco Manuel da Silva
Osório Duque Estrada
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 112$

5

10

14

20

25

30

35

39

43

52

55

2º Trompete Bb

Hino Nacional Brasileiro

Quinteto de Metais

Francisco Manuel da Silva

Osório Duque Estrada

Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 112$

8

14

24

30

35

43

47

52

55

Trompa F

Hino Nacional Brasileiro

Quinteto de Metais

Francisco Manuel da Silva
 Osório Duque Estrada
 Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 112$

8

14

19

25

30

35

42

49

53

1.

2.

Trombone C

Hino Nacional Brasileiro

Quinteto de Metais

Francisco Manuel da Silva
 Osório Duque Estrada
 Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 112$

8

15

20

25

30

35

41

48

53

mf *sfz* *pp* *mf* *sfz*

pp *p cresc.* *mp* *cresc.* *mf* *f sfz*

p

mf

p *mp*

mp

p *mp*

f

Tuba C

Hino Nacional Brasileiro

Quinteto de Metais

Francisco Manuel da Silva
 Osório Duque Estrada
 Transcrição: Raphael Cara

♩ = 112

8

14

20

25

30

35

41

47

53

1.

2.

14

Hino da Independência

O Hino da Independência do Brasil é uma composição emblemática que celebra a declaração de independência do país, ocorrida em 7 de setembro de 1822. A letra, obra do jornalista e político Evaristo da Veiga (1799-1837), foi intitulada inicialmente "Hino Constitucional Brasiliense" e acompanha uma melodia de Marcos Antônio da Fonseca Portugal, criada ainda em 1822. D. Pedro I compôs em 1824 uma nova música que substituiu a original.

A história do hino é marcada por transformações e resgates ao longo dos anos. Conta-se que, no mesmo dia da independência, D. Pedro I teria composto a melodia atual, que foi imediatamente notada por André da Silva Gomes, mestre de capela da Catedral de São Paulo. Esta versão, no entanto, carece de comprovação em documentos da época, emergindo apenas no início do século XX.

Com a Proclamação da República em 1889, o hino caiu gradualmente no esquecimento. Somente em 1922, durante o centenário da independência, a versão original de Marcos Portugal ressurgiu. Durante os anos 1930, no governo de Getúlio Vargas, o ministro da Educação, Gustavo Capanema, juntamente com uma comissão da qual fazia parte o maestro Heitor Villa-Lobos, reafirmou a melodia de D. Pedro I como a versão oficial.

Hino da Independência

Quinteto de Metais

Dom Pedro I
Evaristo da Veiga
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 116$ **A**

1° Trompete Bb *f*

2° Trompete Bb *f*

Trompa F *mf*

Trombone C *mf*

Tuba C *mf*

⁴

2

8

B

mf

mp

mf

mp

mf

mp

12

p

p

p

p

17

Musical score for measures 17-20. The score is written for five staves. The first staff (treble clef) has a dynamic marking of *f* at measure 17. The second staff (treble clef) has a dynamic marking of *f* at measure 17. The third staff (treble clef) has a dynamic marking of *mf* at measure 17. The fourth staff (bass clef) has a dynamic marking of *f* at measure 17. The fifth staff (bass clef) has a dynamic marking of *f* at measure 17. The key signature is two flats (B-flat and E-flat). The time signature is 4/4.

21

Musical score for measures 21-24. The score is written for five staves. The first staff (treble clef) has a dynamic marking of *f* at measure 21. The second staff (treble clef) has a dynamic marking of *mf* at measure 23. The third staff (treble clef) has a dynamic marking of *mf* at measure 23. The fourth staff (bass clef) has a dynamic marking of *mf* at measure 23. The fifth staff (bass clef) has a dynamic marking of *mf* at measure 23. The key signature is two flats (B-flat and E-flat). The time signature is 4/4.

4

24 **C**

Measures 24-27. The score is in 3/4 time with a key signature of two flats. The first staff (treble) has a *p* dynamic at the start and an *mf* dynamic at the end. The second staff (treble) has an *mf* dynamic at the end. The third staff (bass) has a *p* dynamic at the start. The fourth staff (bass) has a *p* dynamic at the start. The fifth staff (bass) has a *p* dynamic at the start and an *mf* dynamic at the end.

28

Measures 28-31. The score is in 3/4 time with a key signature of two flats. The first staff (treble) has an *f* dynamic at the start. The second staff (treble) has an *f* dynamic at the start. The third staff (bass) has an *mf* dynamic at the start. The fourth staff (bass) has an *mf* dynamic at the start. The fifth staff (bass) has an *mf* dynamic at the start.

1º Trompete Bb

Hino da Independência

Quinteto de Metais

Dom Pedro I
Evaristo da Veiga
Transcrição: Raphael Cara

♩ = 116

A

f

5

9 **B**

mf

14

p *f*

20

f

24 **C**

p *mf*

28

f

32

3 3 1.2. 3.

f

35

Hino da Independência

2º Trompete Bb

Quinteto de Metais

Dom Pedro I
Evaristo da Veiga
Transcrição: Raphael Cara

♩ = 116

A

mf

5

10 **B**

mp *mf*

15

f

20

mf

24 **C**

mf

29

f

33

1.2. 3.

f

Trompa F

Hino da Independência

Quinteto de Metais

Dom Pedro I
Evaristo da Veiga
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 116$ **A**

mf

7 **B**

mp

14 *p* *mf*

20

24 **C** *p*

30 1.2.

34 3.

Trombone C

Hino da Independência

Quinteto de Metais

Dom Pedro I
Evaristo da Veiga
Transcrição: Raphael Cara



Tuba C

Hino da Independência

Quinteto de Metais

Dom Pedro I
Evaristo da Veiga
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 116$ **A**

8 **B**

14

20

24 **C**

28

33 1.2. 3.

Canção do Exército

A "Canção do Exército Brasileiro" é um símbolo marcante do Exército Brasileiro, expressando o patriotismo e o compromisso dos militares para com a defesa da nação. Composta originalmente sob o título "Canção do Soldado", a obra foi oficialmente adotada como hino do Exército em 1976, conforme a Portaria Ministerial nº 88. A sua melodia é baseada no dobrado "Capitão Cassulo", de 1911, criado pelo músico paraense Teófilo Dolor Monteiro de Magalhães. A letra, escrita pelo Tenente-Coronel Alberto Augusto Martins em 1916, enfatiza a lealdade, o amor à pátria e a bravura dos soldados.

Este hino é frequentemente executado em cerimônias e ocasiões militares, destacando a honra e a glória do serviço militar. O refrão "Rebrilha a glória, Fulge a vitória" simboliza o orgulho e a vitória como reflexos do valor e da coragem dos soldados. A "Canção do Exército" não só representa a tradição e a história da força militar, mas também reforça os valores de honra, lealdade e dedicação dos militares brasileiros, evocando um sentimento de respeito e orgulho pela contribuição destes à nação.

Canção do Exército

Quinteto de Metais

Ten Cel Alberto Augusto Martins

Teófilo de Magalhães

Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 112$

1° Trompete Bb

2° Trompete Bb

Trompa F

Trombone C

Tuba C

8

§

p

p

mp

f

mf

2

16

Musical score for measures 16-22. The score is written for five staves. The first staff (treble clef) starts with a *mf* dynamic. The second staff (treble clef) has a *p* dynamic. The third staff (treble clef) has a *mf* dynamic. The fourth staff (bass clef) has a *mp* dynamic. The fifth staff (bass clef) has a *mp* dynamic. The key signature is two flats (B-flat and E-flat). The time signature is 4/4. The music features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests.

23

A

Musical score for measures 23-28. The score is written for five staves. The first staff (treble clef) starts with a *f* dynamic. The second staff (treble clef) has a *mf* dynamic. The third staff (treble clef) has a *mf* dynamic. The fourth staff (bass clef) has a *mf* dynamic. The fifth staff (bass clef) has a *mf* dynamic. The key signature is two flats (B-flat and E-flat). The time signature is 4/4. The music features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. A section labeled 'A' is indicated by a box above the first staff.

30

Musical score for measures 30-36. The score is written for five staves. The key signature has two flats (B-flat and E-flat). The time signature is 4/4. The music features a variety of rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. Dynamic markings include *mp* (mezzo-piano) in measures 32, 34, and 35. A slur is present over measures 32-34 in the second staff.

37

B

Musical score for measures 37-42. The score is written for five staves. The key signature has two flats (B-flat and E-flat). The time signature is 4/4. The music features a variety of rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. Dynamic markings include *mp* (mezzo-piano) in measures 38, 40, and 41; *f* (forte) in measure 40; and *mf* (mezzo-forte) in measure 42. A section marker **B** is placed above the staff in measure 38. A slur is present over measures 38-40 in the fourth staff.

4

44

Measures 44-50 of a musical score in B-flat major. The score consists of five staves. Measures 44-45 feature a melodic line in the first staff with a long slur. Measures 46-47 show a piano (*p*) dynamic in the first and third staves. Measures 48-50 continue the melodic development with various rhythmic patterns and slurs. The bass line provides a steady accompaniment.

51

Measures 51-56 of a musical score in B-flat major. The score consists of five staves. Measures 51-52 feature a mezzo-piano (*mp*) dynamic. Measures 53-54 show a first ending bracket labeled '1.' in the first staff. Measures 55-56 continue the melodic development with various rhythmic patterns and slurs. The bass line provides a steady accompaniment.

58 2. **Fine** C

58 59 60 61 62 63 64

65

65 66 67 68 69 70

6

72 D

mp

mf

mf

mp

mp

80

86 **D.S. al Fine**

The musical score consists of five staves. The first four staves are grouped by a brace on the left. The key signature has two flats (B-flat and E-flat). The time signature is not explicitly shown but appears to be 4/4 based on the note values. The notation includes various note values (quarter, eighth, sixteenth notes), rests, and slurs. The fifth staff is a separate bass line. The piece concludes with a double bar line.

1º Trompete Bb

Canção do Exército

Quinteto de Metais

Ten Cel Alberto Augusto Martins
Teófilo de Magalhães
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 112$

f

10 *p* *mf*

18 *f* **A**

32

42 *mp* *p*

51 *mp* 1. 2.

59 **Fine** *f* **C**

69

78 *mp* **D**

85 **D.S. al Fine**

34

The musical score is written for a 1st Trombone Bb part. It begins with a tempo marking of 112 beats per minute. The key signature has two flats (Bb and Eb). The score consists of nine staves of music. The first staff starts with a forte (f) dynamic and a triplet of eighth notes. The second staff has a piano (p) dynamic and a repeat sign. The third staff has a mezzo-forte (mf) dynamic and a sixteenth-note triplet. The fourth staff has a forte (f) dynamic and a sixteenth-note triplet. The fifth staff has a mezzo-piano (mp) dynamic and a sixteenth-note triplet. The sixth staff has a piano (p) dynamic and a sixteenth-note triplet. The seventh staff has a mezzo-piano (mp) dynamic and a sixteenth-note triplet. The eighth staff has a forte (f) dynamic and a sixteenth-note triplet. The ninth staff has a mezzo-piano (mp) dynamic and a sixteenth-note triplet. The score includes various musical notations such as slurs, ties, and dynamic markings.

2º Trompete Bb

Canção do Exército

Quinteto de Metais

Ten Cel Alberto Augusto Martins
Teófilo de Magalhães
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 112$

f

3

10 **p**

18 **p** **mf**

26 **A** **p** **mp**

34 **f**

42 **B**

52 1. 2. **Fine**

61 **C** **mp**

69 **mf**

78 **D**

85 **D.S. al Fine**

Trompa em F

Canção do Exército

Quinteto de Metais

Ten Cel Alberto Augusto Martins
Teófilo de Magalhães
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 112$

f

10 *mp* *mf* *p*

19 *mf*

26 **A** *p* 2 *mp*

35

42 **B** *mp* *p* **Fine**

52 1. 2. *mp*

61 **C** *mp*

70

78 **D** *mp*

86 **D.S. al Fine**

Trombone C

Canção do Exército

Quinteto de Metais

Ten Cel Alberto Augusto Martins
Teófilo de Magalhães
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 112$

f

10 §

19 *mf*

26 **A** *p* *mp*

37 **B** *f* *p*

47 *mp*

57 **C** *mp* **Fine**

65

76 **D** *mf*

84 **D.S. al Fine**

Tuba C

Canção do Exército

Quinteto de Metais

Ten Cel Alberto Augusto Martins
Teófilo de Magalhães
Transcrição: Raphael Cara

♩ = 112

10 **f**

18 **mf**

26 **mp** **A**

34

42 **B** **mf**

51 1. 2.

59 **Fine** **C**

69

78 **D** **mp**

85 **D.S. al Fine**

Canção do Expedicionário

"A Canção do Expedicionário", o verdadeiro hino da Força Expedicionária Brasileira, destaca-se como uma obra-prima de emoção e patriotismo. Lançada em disco em outubro de 1944, quando três dos cinco escalões da FEB já estavam na Itália, a canção marcou o batismo de fogo dos pracinhas em setembro daquele ano.

Com música do maestro Spartaco Rossi e poema de Guilherme de Almeida, a obra captura os valores do soldado brasileiro, que, mesmo em combate, leva no coração a saudade da Pátria. Almeida habilmente incorpora nomes e versos de canções e expressões populares, dando à canção um toque inusitado e profundamente nacional.

Antes da impressão, o Maestro Rossi fez questão de que o poema de Almeida fosse publicado na íntegra, destacando a beleza e a importância dos versos. Spartaco Rossi (1904-1993), músico paulista, foi flautista da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo, regente da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, diretor do Conservatório do Ibirapuera e professor do Conservatório de Tatuí.

Guilherme de Almeida (1890-1969), um jornalista e poeta igualmente de São Paulo, também trabalhou como radialista, diretor de jornal, crítico de cinema e roteirista. A canção foi a vencedora de um concurso organizado pela Rádio Tupy de São Paulo, que procurava o canto de guerra ideal para representar os pracinhas.

Canção do Expedicionário

Quinteto de Metais

Guilherme de Almeida
Spartaco Rossi
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 112$

1° Trompete Bb

2° Trompete Bb

Trompa F

Trombone C

Tuba C

7

1. 2.

A

1. 2.

A

mf

p

p

mp

2

15

Measures 15-22 of a musical score in B-flat major. The score is written for five staves: Treble 1, Treble 2, Treble 3, Bass 1, and Bass 2. Measure 15 starts with a piano (*p*) dynamic. The music features a mix of eighth and sixteenth notes, with some measures containing rests. The bass lines are more active, often playing eighth notes or sixteenth notes. The treble lines have more melodic movement, including some slurs and ties.

23

Measures 23-30 of a musical score in B-flat major. The score is written for five staves: Treble 1, Treble 2, Treble 3, Bass 1, and Bass 2. Measure 23 starts with a mezzo-piano (*mp*) dynamic. The music continues with similar rhythmic patterns to the previous section, featuring eighth and sixteenth notes. The bass lines remain active, while the treble lines provide melodic support. The overall texture is consistent with the previous measures.

31

B

mf

p

p

mp

39

4

47

Musical score for measures 47-55. The score is in 3/4 time with a key signature of two flats. It features five staves: four for a piano (treble and bass clefs) and one for a soloist (treble clef). The piano part includes complex triplets and sixteenth-note patterns. The soloist part has a melodic line with some grace notes. Measure 55 ends with a double bar line.

56

C

Musical score for measures 56-60. The score continues from the previous system. It features five staves: four for a piano and one for a soloist. Measure 56 starts with a double bar line. Measures 57-60 show dynamic changes: *f* (forte) in measure 57, *mp* (mezzo-piano) in measure 58, and *f* in measure 59. The piano part continues with complex patterns, and the soloist part has a melodic line. Measure 60 ends with a double bar line.

64

mp

mp

mp

72

D

mf

mf

mf

mp

mp

mp

6

81

Musical score for measures 81-90, system 1. The score is in 3/4 time with a key signature of three flats (B-flat, E-flat, A-flat). It features five staves: four treble clefs and one bass clef. Measures 81-82 show complex triplets in the upper staves. Measures 83-84 have rests in the upper staves and active lines in the lower staves. Measures 85-86 show more complex rhythmic patterns in the upper staves. Measures 87-90 continue the patterns with various rests and active lines across all staves.

90

Musical score for measures 90-99, system 2. The score continues from the previous system. Measures 90-91 show active lines in the upper staves. Measures 92-93 have rests in the upper staves and active lines in the lower staves. Measures 94-95 show more complex rhythmic patterns in the upper staves. Measures 96-99 continue the patterns with various rests and active lines across all staves.

98

1.2.

3.

mf

mp

mf

mp

mf

103

f

f

f

f

f

1º Trompete Bb

Canção do Expedicionário

Quinteto de Metais

Guilherme de Almeida
Spartaco Rossi
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 112$

The musical score is written for a 1st Trombone Bb part. It begins with a treble clef and a key signature of one flat (Bb). The time signature is 2/4. The tempo is marked as quarter note = 112. The score consists of nine staves of music. The first staff starts with a forte (f) dynamic. The second staff has a first ending bracket labeled '1.' and a second ending bracket labeled '2.'. Between the second and third staves, there is a section labeled 'A' with a measure rest of 6 measures, followed by a piano (p) dynamic. The third staff has a mezzo-forte (mf) dynamic. The fourth staff has a mezzo-forte (mf) dynamic. The fifth staff has a mezzo-forte (mf) dynamic. The sixth staff has a mezzo-forte (mf) dynamic. The seventh staff has a mezzo-forte (mf) dynamic. The eighth staff has a mezzo-forte (mf) dynamic. The ninth staff has a first ending bracket labeled '1.2.' and a second ending bracket labeled '3.'. The score ends with a forte (f) dynamic.

f

1.

2.

A

6

p

2

24

mp

33

B

mf

45

57

C

mp

66

77

D

mf

88

98

1.2.

3.

mf

f

2º Trompete Bb

Canção do Expedicionário

Quinteto de Metais

Guilherme de Almeida
Spartaco Rossi
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 112$
2

f

10 **A**
mf

21

33 **B**
p

43

52 *f*

61 **C**

69

77 **D**
mp

88

97 2 1.2. 3.
mf *mp* *f*

Trompa F

Canção do Expedicionário

Quinteto de Metais

Guilherme de Almeida
Spartaco Rossi
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 112$

mp

1. 2.

10 **A**

p

19

28

37 **B**

p

49

59 **C**

f *mp*

68 *mf*

77 **D**

mp

88

98 1.2. 3.

mf *f*

Trombone C

Canção do Expedicionário

Quinteto de Metais

Guilherme de Almeida
Spartaco Rossi
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 112$

mp

10 **A** *p*

20

32 **B**

43

52

61 **C** *f* *mp*

73 **D** *mf* *mp*

85

96 1. 2. 3. *mp*

102 *f*

Tuba C

Canção do Expedicionário

Quinteto de Metais

Guilherme de Almeida
Spartaco Rossi
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 112$

1. 2.

mf

10 **A**

mp

21

B

33 *mp*

45

53

61 **C**

f *mp*

73 **D**

mf

85

97 1.2. 3. *mf*

103 *f*

51

Dobrado O Guarani

"O "Dobrado O Guarani" é uma peça musical brasileira inspirada na obra "Il Guarany", de Antônio Carlos Gomes. Este dobrado destaca o trio como seu tema central e é notável por utilizar apenas um trecho específico da famosa composição operística. A autoria do dobrado permanece incerta, com algumas fontes atribuindo sua criação ao maestro Francisco Braga, enquanto outras mencionam Ed Artur.

Independentemente de sua autoria, "Dobrado O Guarani" é uma obra emblemática, frequentemente executada em solenidades e desfiles militares, onde sua presença é sempre marcante.

Dobrado O Guarani

Quinteto de Metais

Baseado na Obra de Carlos Gomes
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 116$

1° Trompete Bb

2° Trompete Bb

Trompa F

Trombone C

Tuba C

8

8

2

16 **A**

mf mf pp pp pp mp

23

mp

30

1. 2. B

mf

pp

pp

mp

37

mp

4

44

1.

51

2.

C

p

p

mf

f

f

56

58

Musical score for measures 58-65. The score is in 3/4 time with a key signature of two flats (B-flat and E-flat). It features five staves: two treble staves and three bass staves. Measures 58-61 show a dense texture with many sixteenth and thirty-second notes. Measures 62-65 show a more relaxed texture with longer notes and rests. The bottom two bass staves have a consistent rhythmic pattern of eighth notes.

66

1. 2.

D

mf

Musical score for measures 66-73. The score is in 3/4 time with a key signature of two flats. It features five staves. Measures 66-69 are marked with a first ending bracket. Measures 70-73 are marked with a second ending bracket. A double bar line separates the first and second endings. A box labeled **D** is placed above the final measure of the second ending. The dynamic marking *mf* is present in measure 71. The bottom two bass staves have a consistent rhythmic pattern of eighth notes.

6

74

Musical score for measures 74-81. The score is written for four staves. The first staff (treble clef) contains a melody of eighth and quarter notes. The second staff (treble clef) contains a melody of eighth notes, starting with a *pp* dynamic. The third staff (treble clef) contains a melody of eighth notes, starting with a *pp* dynamic. The fourth staff (bass clef) contains a melody of eighth notes, starting with a *mp* dynamic. A triplet of eighth notes is marked in the fourth staff at measure 75. The key signature is one flat (B-flat).

82

Musical score for measures 82-89. The score is written for four staves. The first staff (treble clef) contains a melody of eighth and quarter notes. The second staff (treble clef) contains a melody of eighth notes. The third staff (treble clef) contains a melody of eighth notes. The fourth staff (bass clef) contains a melody of eighth notes. A triplet of eighth notes is marked in the third staff at measure 83. The key signature is one flat (B-flat).

89

p

p

p

p

96

mf

mf

mf

p

mf

104 **E**

f *f* *mf* *mf*

112

mf *pp* *pp* *mp* *mp*

120

Musical score for measures 120-126. The score is in 3/4 time with a key signature of two flats (B-flat and E-flat). It features five staves. The top staff has a melody of quarter and eighth notes. The second and third staves have a rhythmic accompaniment of eighth notes. The fourth staff has a bass line with a triplet of eighth notes in measure 125. The bottom staff has a bass line with eighth notes.

127

Musical score for measures 127-133. The score is in 3/4 time with a key signature of two flats (B-flat and E-flat). It features five staves. The top staff has a melody with a crescendo leading to a mezzo-piano (*mp*) dynamic. The second and third staves have a rhythmic accompaniment. The fourth staff has a bass line with a triplet of eighth notes in measure 132. The bottom staff has a bass line with eighth notes. Dynamics include *mp*, *p*, and *p*.

10

134

Musical score for measures 134-140. The score is in 3/4 time with a key signature of two flats. It features five staves. The top staff has a melodic line with a long note in measure 136. The second and third staves have a rhythmic pattern of eighth notes. The fourth staff has a triplet of eighth notes in measure 136. The bottom staff has a rhythmic pattern of eighth notes. The piece ends with a double bar line in measure 140.

141

Musical score for measures 141-146. The score is in 3/4 time with a key signature of two flats. It features five staves. The top staff has a melodic line with a first and second ending. The second and third staves have a rhythmic pattern of eighth notes. The fourth staff has a rhythmic pattern of eighth notes. The bottom staff has a rhythmic pattern of eighth notes. The piece ends with a double bar line in measure 146.

mf

1. 2.

1º Trompete

Dobrado O Guarani

Quinteto de Metais

Baseado na Obra de Carlos Gomes
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 116$

The musical score is written for the 1st Trumpet part of 'Dobrado O Guarani' by Carlos Gomes, transcribed by Raphael Cara. It is in 2/4 time with a tempo of 116 beats per minute. The key signature has one flat (B-flat). The score consists of eight staves of music, with measures numbered 10, 18, 28, 36, 44, 52, and 59. Dynamics include *f* (forte), *pp* (pianissimo), *mf* (mezzo-forte), and *p* (piano). The score includes various musical notations such as slurs, ties, and repeat signs with first and second endings. Section markers A, B, and C are placed above the staves at measures 18, 36, and 52 respectively.

10

18 **A**

28

36 **B**

44

52 **C**

59

2 1° Trompète

66 1. 2. *mf*

73 **D**

85 *mp*

96 *mf*

105 **E** *f*

111 *mf*

121 *mp*

133

142 1. 2. *mf*

2º Trompete

Dobrado O Guarani

Quinteto de Metais

Baseado na Obra de Carlos Gomes
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 116$

The musical score is written for a 2nd Trumpet part in 2/4 time, with a tempo of 116 beats per minute. The key signature has one flat (Bb). The score consists of nine staves of music. The first staff (measures 1-8) features a melodic line with dynamics *f* and *pp*. The second staff (measures 9-17) continues the melody with dynamics *f*, *pp*, and *mf*. The third staff (measures 18-25) is marked with a box 'A' and a *pp* dynamic, showing a rhythmic pattern of eighth notes. The fourth staff (measures 26-33) continues this pattern with a first ending bracket. The fifth staff (measures 34-41) is marked with a box 'B' and a *pp* dynamic, featuring a second ending bracket. The sixth staff (measures 42-47) continues the rhythmic pattern. The seventh staff (measures 48-53) includes first and second ending brackets. The eighth staff (measures 54-61) is marked with a box 'C' and a *p* dynamic, showing a continuous eighth-note pattern. The ninth staff (measures 62-67) continues the pattern. The final staff (measures 68-74) includes first and second ending brackets and concludes with a double bar line.

V.S.

2 2° Trompete

73 **D** **2** *pp*

82 *p*

90

97 *mf*

105 **E** *f*

113 **2** *pp*

122

130 *p*

137 *mf*

143 1. 2.

Detailed description: The musical score is for the second trumpet part. It begins at measure 73 with a key signature change to B-flat major (two flats) and a dynamic of *pp*. A first ending bracket spans measures 73-81, followed by a second ending bracket for measures 82-90. Measure 97 has a *mf* dynamic. Measure 105 is marked with a forte *f* dynamic and a key signature change to E-flat major (three flats). Measure 113 has a *pp* dynamic. Measure 130 has a *p* dynamic. Measure 137 has a *mf* dynamic. The piece concludes at measure 143 with a first ending (measures 143-145) and a second ending (measures 146-148) leading to a double bar line.

Trompa F

Dobrado O Guarani

Quinteto de Metais

Baseado na Obra de Carlos Gomes
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 116$

1. f pp f pp
 9 f pp f pp mf
 18 **A** pp
 26 1.
 34 2. **B** mp
 43 1. 2.
 54 **C** mf 3
 64 1. 2.
 73 **D** 2

2

Trompa F

75 *pp*

83 *p*

91

98 *mf*

105 **E** *mf*

114 **2** *pp*

123 *p*

131

139 *mf*

144 1. 2.

The musical score for Trompa F consists of ten staves of music. The first staff (measures 75-82) begins with a piano piano (*pp*) dynamic. The second staff (measures 83-90) includes a piano (*p*) dynamic. The third staff (measures 91-97) continues the melodic line. The fourth staff (measures 98-104) features a mezzo-forte (*mf*) dynamic. The fifth staff (measures 105-113) starts with a mezzo-forte (*mf*) dynamic and includes a repeat sign with a first ending bracket. The sixth staff (measures 114-122) begins with a piano piano (*pp*) dynamic and a second ending bracket. The seventh staff (measures 123-130) includes a piano (*p*) dynamic. The eighth staff (measures 131-138) continues the melody. The ninth staff (measures 139-143) features a mezzo-forte (*mf*) dynamic. The tenth staff (measures 144-148) includes first and second endings, marked with '1.' and '2.' respectively.

Dobrado O Guarani

Trombone C

Quinteto de Metais

Baseado na Obra de Carlos Gomes
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 116$

1 9 18 **A** 26 34 **B** 42 48 54 **C** 62

f *pp* *f* *pp*

f *pp* *f* *pp* *mf*

pp

1. 2.

pp

1. 2. *f*

1.

2

70

Trombone C

D

mp

81

93

p *mf*

103

E

mf

112

mp

124

136

142

mf

70

Tuba C

Dobrado O Guarani

Quinteto de Metais

Baseado na Obra de Carlos Gomes
Transcrição: Raphael Cara

♩ = 116

10 *f* *pp* *f* *pp* *f*

18 **A** *pp* *f* *pp* *mf*

26 *mp* 1.

34 2. **B** *mp*

42

48 1. 2. *f*

54 **C**

64 1.

69 2.

V.S.

2

Tuba C

73

D

2



82



90



97



105

E

114

2



123



131



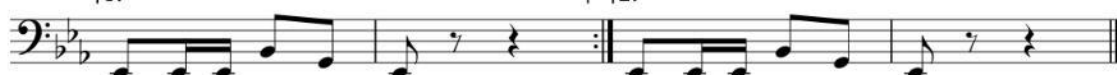
139



144

1.

2.



Marcha de Guerra Brasil

Thiers Brasileiro Cardoso (1880-1962) é conhecido como o autor das composições emblemáticas "Marcha de Guerra do Brasil" e "Canção da Infantaria," obras de grande importância para o cenário musical militar brasileiro e, especialmente, para o Exército Brasileiro. Nascido em Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Thiers foi um advogado talentoso, cirurgião-dentista, jornalista, poeta e político.

Sua influência transcendeu a arte musical, abrangendo também a política e a sociedade. Thiers Cardoso foi um defensor dedicado dos direitos das mulheres e da igualdade de gênero, encorajando, por exemplo, sua nora a seguir a carreira em Direito, um gesto progressista para a época.

Em reconhecimento à sua contribuição para a comunidade e à sua influência duradoura, uma escola em sua cidade natal foi nomeada Colégio Estadual Dr. Thiers Cardoso. Thiers faleceu em 12 de fevereiro de 1962, mas seu legado continua a inspirar tanto no campo cultural quanto no social.

Marcha de Guerra Brasil

Quinteto de Metais

Thiers Cardoso
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 116$

1° Trompete Bb *mf*

2° Trompete Bb *mp*

Trompa F *mp*

Trombone C *mp*

Tuba C *mf*

8

p *mp*

p *mp*

p *mf*

2

17

§

mf

p

p

mp

p

p

24

mp

p

31

mf *p*

38

mp *p* *mp*

4

45

mp

mf

mp

mp

mf

52

mf

59

1.

This musical system contains measures 59 through 65, marked as the first ending. It features five staves: two treble clefs and three bass clefs. The key signature has three flats (B-flat, E-flat, A-flat). The melody in the first treble staff consists of eighth and quarter notes with many rests. The piano accompaniment includes chords and moving lines in the other four staves. A first ending bracket spans measures 64 and 65, which conclude with a double bar line.

66

2.

This musical system contains measures 66 through 72, marked as the second ending. It features five staves: two treble clefs and three bass clefs. The key signature has three flats. The notation is similar to the first system, with a melody in the first treble staff and piano accompaniment in the other staves. A second ending bracket spans measures 71 and 72, which conclude with a double bar line.

6

73 **To Coda** **D.S. al Coda**

The musical score for measures 73-75 is written for five staves. The key signature changes from two flats to one flat at measure 74. The notation includes various rhythmic values and rests, with a double bar line at the end of measure 75.

1º Trompete Bb

Marcha de Guerra Brasil

Quinteto de Metais

Thiers Cardoso
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 116$

mf

10

19 *mf*

30

40

51 *mp*

59 1.

66 2. **To Coda**

74 **D.S. al Coda**

80

2º Trompete Bb

Marcha de Guerra Brasil

Quinteto de Metais

Thiers Cardoso
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 116$

11

19 *p* *mp*

27 *p*

35

42 *mp* *mf*

52

62 1. 2.

70 **To Coda**

74 **D.S. al Coda**

Trompa F

Marcha de Guerra Brasil

Quinteto de Metais

 Thiers Cardoso
 Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 116$

11

19

28

36

45

53

61

67

74

D.S. al Coda

To Coda

Trombone C

Marcha de Guerra Brasil

Quinteto de Metais

Thiers Cardoso
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 116$

mp *p*

11 *mp*

19 *p*

27

35

43 *mp* *mp*

51

62 1. 2.

70 **To Coda** **D.S. al Coda**

76 Coda

Tuba C

Marcha de Guerra Brasil

Quinteto de Metais

Thiers Cardoso
Transcrição: Raphael Cara

♩ = 116

Musical score for Tuba C of "Marcha de Guerra Brasil". The score is written in bass clef, 2/4 time, with a key signature of two flats (B-flat and E-flat). The tempo is marked as ♩ = 116. The score consists of 84 measures, with measure numbers 10, 19, 28, 37, 46, 55, 63, 70, and 74 indicated. Dynamics include *mf*, *p*, *mp*, and *f*. The score includes a first and second ending at measures 63-66. A repeat sign is present at measure 74. The piece concludes with a Coda symbol (a circle with a cross) at measure 84.

10
 19
 28
 37
 46
 55
 63 1. 2.
 70 To Coda
 74 D.S. al Coda
 84